

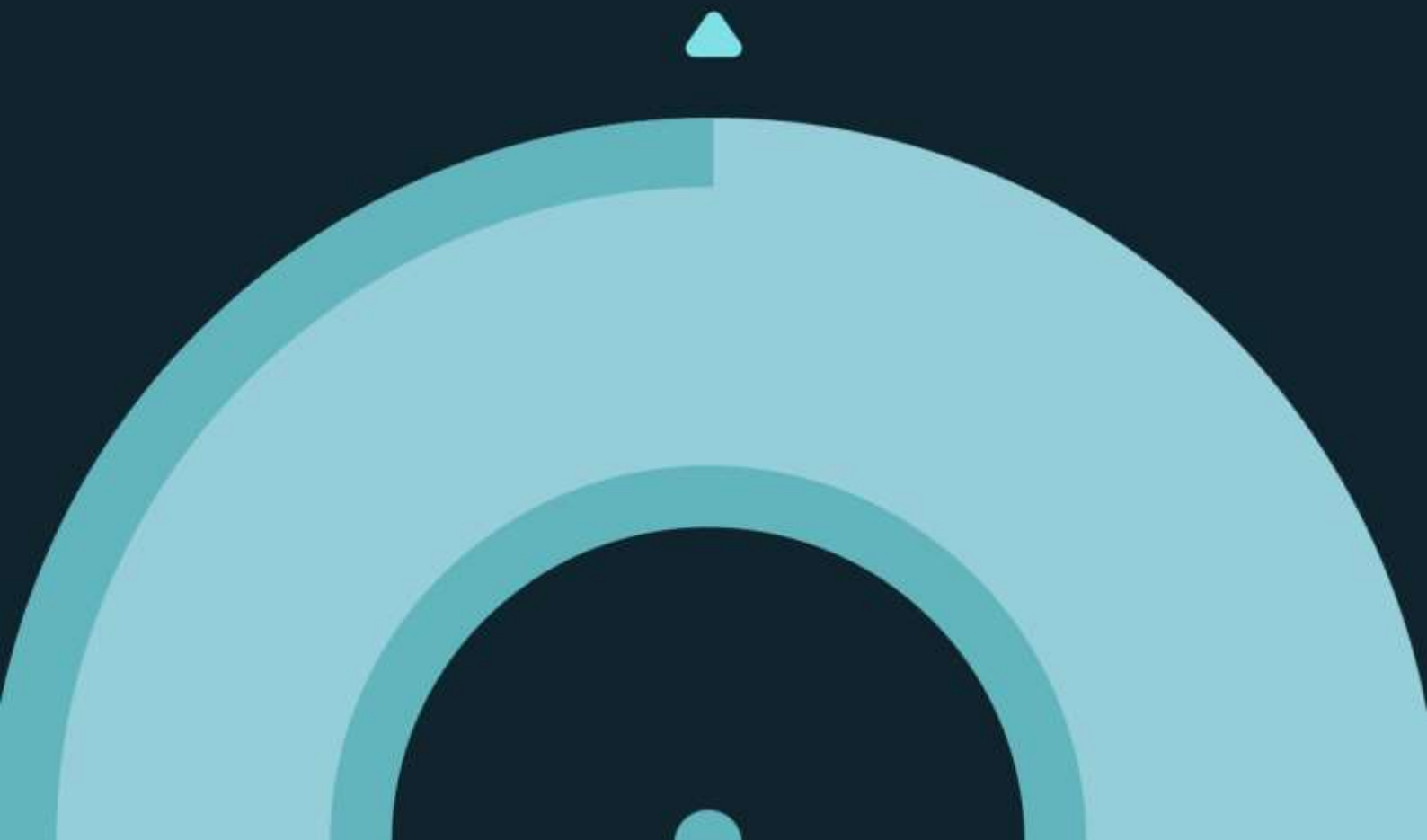


OURIBANK S.A. BANCO MÚLTIPLO

CNPJ: 78.632.767/0001-20

Demonstrações Financeiras

em 30 de junho de 2024



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao semestre findos em 30 de junho de 2024.

No primeiro semestre de 2024 a economia mundial mostrou sinais de recuperação, com muitas economias avançadas e emergentes registrando boa evolução no PIB. No entanto, a recuperação foi desigual, com algumas regiões, especialmente na Europa e Ásia, crescendo mais rapidamente que outras. A inflação continuou a ser um desafio significativo e fez os Bancos Centrais manterem suas taxas de juros mais elevadas. O comércio internacional se recuperou, apesar das persistentes tensões comerciais e geopolíticas. No Brasil, o primeiro semestre deste ano foi marcado por uma melhora no crescimento econômico, impulsionado pela recuperação do consumo interno. A inflação cedeu e contribuiu para a manutenção de uma política monetária menos restritiva por parte do Banco central. Com isso, o mercado de trabalho mostrou sinais contínuos de recuperação, com uma queda na taxa de desemprego e aumento do rendimento médio real. Contudo, os desafios fiscais continuam e são as principais fontes de preocupação e de aversão ao risco para o país, contribuindo para manter nossa taxa de câmbio em patamar elevado.

Em relação ao desempenho financeiro, o Ouribank reportou lucro líquido superior de R\$ 71 milhões de reais. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) alcançou 75%. O Patrimônio Líquido atingiu o montante de R\$ 178 milhões de reais. O Índice de Basiléia atingiu 15,11% (31/12/2023 – 35,27%%).

Em relação às fontes de captação, o Ouribank atingiu um total de R\$ 4.058 milhões de reais, o que representou um crescimento de mais de 31% em comparação ao mesmo período de 2024. As modalidades de depósitos no exterior e depósito em moeda estrangeira foram as responsáveis por esse incremento. O Ouribank tem conseguido manter um patamar de liquidez adequado para suas operações, beneficiado principalmente pelas disponibilidades em moeda estrangeira inerente à sua operação de câmbio. A Moody's atribuiu ao Ouribank o rating de A.br com perspectiva estável.

Olhando a frente, os desafios são grandes sob a ótica dos juros e da inflação. Mas ainda assim espera-se maior crescimento econômico para o final de 2024, tornando o ambiente desafiador para a busca de nossos objetivos.

Sobre nós

Com mais de 40 anos no mercado, Ouribank é referência em serviços especializados de câmbio. A história do Ouribank é marcada pela excelência no atendimento personalizado, refletindo seu compromisso em inovar, trazer eficiência e superar as expectativas dos clientes.

Pessoas, Responsabilidade Social e Sustentabilidade

O Ouribank tem orgulho da colaboração entre áreas, equipes e pessoas que nos mantêm consistentes em tudo o que fazemos. É por meio dessa integração que conseguimos otimizar nossos fluxos de trabalho, trazer experiências e atendimento fluido para os clientes e, automaticamente, atingir resultados maximizados.

Dentro do olhar de pessoas, seguiu investindo na capacitação e bem-estar de seus colaboradores. Essa proximidade nasce de dentro do Ouribank, pois, as pessoas vêm em primeiro lugar. É assim que se entende fomentar um ambiente de trabalho positivo para todos e ampliarmos nossos relacionamentos.

Com uma equipe talentosa e engajada de 486 profissionais, o Ouribank cresceu proporcionando mais oportunidades e desafios para todos. Destaca-se iniciativas como o Ourinvest Educa, que oferece cursos de treinamento interno, além de oferecer programas de estudos para Graduação, Pós-Graduação ou MBA. Além disso, apoiamos o processo de certificações tão relevante em nossa atuação, somos cuidadosos com os

programas regulatórios e, também, temos um *pool* de cursos obrigatórios. Hoje mais de 70% dos colaboradores são certificados com ABT1 e 2, além de outras certificações requeridas pelos reguladores.

Com intuito de estar sempre ligado as boas práticas de responsabilidade social, o Ouribank faz parte da Rede ANBIMA de Diversidade e Inclusão. A rede funciona como uma comunidade, com profissionais de diversas instituições que atuam ou pretendem atuar com referidos temas. Por meio de uma agenda de atividades e ações, os objetivos são: estimular que o tema seja institucionalizado nos Associados; aumentar a representatividade no mercado, e garantir que a cultura inclusiva se torne um padrão dentro de todas as empresas. A proposta é evoluirmos juntos e fazermos com que essa iniciativa acelere a inclusão de mulheres, da população negra, das pessoas com deficiência, da comunidade LGBTQIA+ e das multigerações no nosso mercado de trabalho.

Além disso, há uma comissão de *ESG* alinhado às boas práticas indicadas para o nosso modelo de negócio.

Afinal, essa é uma jornada de transformação dos negócios e envolve a construção de um mundo inclusivo, ético e ambientalmente sustentável, que garanta qualidade de vida para colaboradores, parceiros e cliente, mas também para toda sociedade.

Principais Indicadores



Agradecimentos

A Administração do Ouribank agradece aos seus clientes, parceiros e fornecedores o indispensável apoio e a confiança em nosso trabalho e, em especial, aos nossos colaboradores que tornaram possível o nosso desempenho.

São Paulo, 27 de agosto de 2024.

A Administração.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Acionistas e aos Diretores do
Ouribank S.A. Banco Múltiplo**
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Ouribank S.A. Banco Múltiplo (“Banco”), anteriormente denominado Banco Ourinvest S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Ouribank S.A. Banco Múltiplo em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

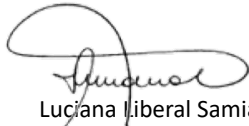
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de agosto de 2024.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP



Luciana Liberal Samia
Contadora CRC 1SP198502/O-8

Demonstrações Financeiras

Em 30 de junho de 2024



O Banco que serve o mundo

Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja, 2º ao 5º, 7º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP

www.ouribank.com

CNPJ nº 78.632.767/0001-20

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em milhares de reais

Ativo	Nota Explicativa	Em 30 de junho de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Passivo	Nota Explicativa	Em 30 de junho de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Disponibilidade	5	343.897	671.654	Depósitos e demais instrumentos financeiros		4.058.245	3.089.039
Instrumentos Financeiros		3.981.018	2.724.646	Depósitos	14	627.217	532.552
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6a	-	117.258	Obrigações por Operações Compromissadas		39.310	1.494
Títulos e Valores Mobiliários	6b	615.654	295.066	Relações Interfinanceiras		618	2.171
Relações Interfinanceiras	6e	163.782	185.242	Relações Interdependências - Ordens de pagamento	15	543.883	405.703
Instrumentos Financeiros Derivativos	6d	168.905	1.709	Instrumentos Financeiros Derivativos	6d	15.659	653
Operações de Crédito	7a	74.019	60.406	Carteira de Câmbio	8	2.562.921	2.030.627
(-) Prov. p/perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	7d	(3.227)	(1.681)	Outros Instrumentos Financeiros	16	268.637	115.839
Carteira de Câmbio	8	2.901.229	1.998.284	Obrigações Fiscais Correntes e Diferidos	17	85.866	97.241
Títulos e Créditos a Receber	7a	54.703	63.576	Provisões para Contingências	18	1.442	2.266
Outros Instrumentos Financeiros	9	8.920	7.832	Outros Passivos	19	73.238	49.978
(-) Prov. p/perdas Esperadas s/Outros Instr.Fin.e Tít.Cred.Rec.	9	(2.967)	(3.046)	Patrimônio Líquido	21	178.151	223.755
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	10	57.285	56.642	Capital Social		111.000	111.000
Outros Ativos	11	3.426	1.227	Reserva de Lucros		67.560	113.189
Investimentos	16	16	16	Outros Resultados Abrangentes		(409)	(434)
Imobilizado de Uso	12	8.945	7.776				
Intangível	13	11.484	7.992				
Depreciações e Amortizações		(9.129)	(7.674)				
(-) Depreciações Acumuladas	12	(4.895)	(4.343)				
(-) Amortizações Acumuladas	13	(4.234)	(3.331)				
Total		4.396.942	3.462.279	Total		4.396.942	3.462.279

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



O banco que abre o mundo

Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja, 2º ao 5º, 7º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP

www.ouribank.com

CNPJ nº 78.632.767/0001-20

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	Em 30 de junho de 2024	Em 30 de junho de 2023
Receitas das Intermediações Financeiras		425.873	412.313
Operações de Crédito	7f	17.223	4.986
Resultado de Operações de Câmbio	8a	582.903	356.861
Resultado de Operação com Títulos e Valores Mobiliários	6c	42.420	38.419
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	6d1	(216.673)	12.047
Despesas das Intermediações Financeiras	14b	(27.026)	(21.121)
Resultado da Intermediação Financeira		398.847	391.192
Provisão para perdas esperadas associadas ao Risco de crédito		(1.504)	(378)
Outras Despesas/Receitas Operacionais		(276.538)	(287.318)
Receitas de Prestação de Serviços	22	41.404	19.228
Despesas de Pessoal	23	(100.295)	(71.867)
Outras Despesas Administrativas	24	(204.965)	(211.124)
Despesas Tributárias	25	(20.035)	(24.282)
Provisões com contingências		818	(273)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	26	6.535	1.000
Resultado Operacional		120.805	103.496
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participação		120.805	103.496
Impostos e Contribuições	20	(49.499)	(46.438)
Imposto de Renda		(2.929)	(30.135)
Contribuição Social		(2.327)	(24.743)
Ativo/Passivo Fiscal Diferido		(44.243)	8.440
Lucro Líquido do Semestre		71.306	57.058
Nº de Ações	21a	6.824.602	6.824.602
Lucro Líquido por Ação - em R\$		10,45	8,36

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja, 2º ao 5º, 7º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP

www.ouribank.com

CNPJ nº 78.632.767/0001-20

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	Em 30 de junho de 2024	Em 30 de junho de 2023
Lucro Líquido do Semestre		71.306	57.058
Outros resultados abrangentes do período que serão reclassificados subsequentemente para lucros ou prejuízos			
Títulos Disponíveis para Venda	21e	25	(54)
Impostos e Contribuições		45	(98)
		(20)	44
Resultado Abrangente do Semestre		71.331	57.004
Nº de Ações	21a	6.824.602	6.824.602
Resultado Abrangente do Período por Ação - em R\$		10,45	8,35

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações Financeiras

Em 30 de junho de 2024



Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja, 2º ao 5º, 7º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP

www.ouribank.com

CNPJ nº 78.632.767/0001-20

CNPJ nº 16.632.761/0001-20

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Valores expressos em milhares de reais								
				Reservas de Lucros				
	Nota Explicativa	Capital Social	Capital Social em aprovação	Legal	Especiais	Outros resultados abrangentes	Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2022		81.000	30.000	6.421	33.312	-	-	150.733
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	-	-	57.058	57.058
Destinação das Reservas de Lucros:								
- Reserva Legal	21b	-	-	2.853	-	-	(2.853)	-
- Reserva Especial de Lucros	21d	-	-	-	40.654	-	(40.654)	-
- Dividendos	21c	-	-	-	-	-	(13.551)	(13.551)
- Ajustes de exercícios anteriores		-	-	-	(408)	-	-	(408)
- Aumento de Capital Aprovado		30.000	(30.000)	-	-	-	-	-
	21e							-
Títulos Disponíveis para Venda		-	-	-	-	(54)	-	(54)
Saldos em 30 de Junho de 2023		111.000	-	9.274	73.558	(54)	-	193.778
Saldos em 31 de Dezembro de 2023		111.000	-	12.107	101.082	(434)	-	223.755
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	-	-	71.306	71.306
Destinação das Reservas de Lucros:								
- Reserva Legal	21b	-	-	3.565	-	-	(3.565)	-
- Reserva Especial de Lucros	21d	-	-	-	50.806	-	(50.806)	-
- Dividendos Exercício anterior	21c	-	-	-	(100.000)	-	-	(100.000)
- Dividendos	21c	-	-	-	-	-	(12.355)	(12.355)
- Juros Sobre o Capital Próprio	21c	-	-	-	-	-	(4.580)	(4.580)
Títulos Disponíveis para Venda	21e	-	-	-	-	25	-	25
Saldos em 30 de Junho de 2024		111.000	-	15.672	51.888	(409)	-	178.151

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações Financeiras

Em 30 de junho de 2024



O banco que abre o mundo

Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja, 2º ao 5º, 7º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP

www.ouribank.com

CNPJ nº 78.632.767/0001-20

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Valores expressos em milhares de reais

	Nota Explicativa	Em 30 de junho de 2024	Em 30 de junho de 2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participação		120.805	103.496
Ajustes ao Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participação		(41.056)	(36.505)
Provisão para perdas esperadas associadas ao Risco de crédito		1.504	378
Provisão para perdas esperadas s/Outros Instr.Fin.e Tít.Cred.Rec.		(79)	(60)
Marcação a Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrum.Fin.Derivativos		-	(42)
Rendas apropriadas com Títulos e Valores Mobiliários		(43.561)	(38.351)
Depreciações e Amortizações	24	1.488	656
Provisões com contingências	18	(818)	272
Resultado das Variações Cambiais não Realizadas		410	642
Variação em Ativos - (Aumento) / Diminuição		(1.311.201)	13.902
Títulos e Valores Mobiliários		(277.002)	(20.123)
Relações Interfinanceiras		21.460	(71.249)
Instrumentos Financeiros Derivativos		(167.196)	(3.675)
Operações de Crédito		(15.117)	16.043
Títulos e Créditos a Receber		10.419	21.399
Carteira de Câmbio		(903.355)	73.475
Outros Instrumentos Financeiros		(1.087)	(8.006)
Ativos fiscais Correntes		22.876	9.179
Outros Ativos		(2.199)	(3.141)
Variação em Passivos Operacionais - Aumento / (Diminuição)		895.711	(470.500)
Depósitos		94.558	(45.428)
Juros Pagos		107	(1.836)
Obrigações por Operações Compromissadas		37.816	757
Relações Interfinanceiras		(1.553)	(356)
Relações Interdependências - Ordens de pagamento		138.180	11.316
Instrumentos Financeiros Derivativos		15.006	26.685
Carteira de Câmbio		532.294	(341.907)
Outros Instrumentos Financeiros		152.798	(20.131)
Obrigações Fiscais Correntes		(35.481)	(77.646)
Outros Passivos		10.899	(21.954)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos		(48.913)	-
Caixa Proveniente / (Aplicado) das Atividades Operacionais		(335.741)	(389.607)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisição Imobilizado de Uso		(1.203)	(820)
Aquisição Intangível		(3.491)	(407)
Caixa Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(4.694)	(1.227)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	21c	(4.580)	-
Dividendos pagos	21c	(100.000)	-
Caixa Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamentos		(104.580)	-
Aumento / (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa		(445.015)	(390.834)
Modificações na posição financeira Caixa e Equivalentes de Caixa			
Saldo no início do período	5	788.912	1.112.888
Saldo no final do período	5	343.897	722.054
Aumento / (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa		(445.015)	(390.834)
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.			

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Ouribank S.A. Banco Múltiplo (“Ouribank”), controlado pela Ourinvest Investimentos Holding Financeira S.A, mantém suas operações na forma de Banco Múltiplo, autorizado a funcionar perante o Banco Central do Brasil (Bacen), domiciliado na Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja, 2º ao 5º, 7º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP e desenvolve suas operações através das carteiras: (i) Comercial; (ii) Investimento; e (iii) Crédito e Financiamento, também possuindo autorização para atuar no mercado de câmbio. Além disso, o Banco realiza atividade de administração de Fundos de Investimentos Imobiliários.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e em consonância com a Legislação Societária, Lei nº 6.404/76 e Lei nº 11.941/09 e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável.

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas sobre o pressuposto da continuidade operacional de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e da Lei das Sociedades por Ações, e são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados.

A autorização para a conclusão das demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 27 de agosto de 2024.

3 Descrição das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

b. Moeda funcional

As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando-se a moeda do ambiente econômico primário no qual a empresa atua (moeda funcional) Reais-Brasil.

c. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil - aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito a provisão para contingências e a marcação a mercado de instrumentos financeiros, derivativos e a projeção de realização dos créditos tributários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas mensalmente.

d. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por saldos em disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com conversibilidade imediata e com prazo original de vencimento igual ou inferior a noventa dias, a contar da data de aplicação, e baixa probabilidade de alteração do seu valor.

e. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

f. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

g. Resolução CMN nº 4.966/21 e atualizações posteriores

Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, a Resolução CMN nº 4.966/21 e alterações trazidas pela Resolução CMN nº 5.100/23, estabelece novos critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, incluindo a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) a serem adotados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, dentre os quais destacam-se:

- (i) Classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros;
- (ii) Reconhecimento de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- (iii) Atualização dos instrumentos financeiros por meio da taxa efetiva de juros contratual;
- (iv) Reconhecimento de juros para instrumentos financeiros ativos em atraso.

O plano para a implementação abaixo, apresentado de forma resumida, foi aprovado pela Diretoria da instituição.

O Plano para a Implementação da Resolução CMN nº 4.966/21

Para a elaboração do plano, foram avaliados o cenário atual da instituição, eventuais possibilidades de mudanças em documentos, processos e sistemas, além de novos desdobramentos da norma.

Entretanto, como o Banco Central do Brasil ainda poderá divulgar normas complementares, necessárias à execução do referido normativo sobre método simplificado para amortização de custos de transação, definições para o teste SPPJ, pisos de provisão para ativos problemáticos, regras para instituições S4 que pretendem optar pela abordagem completa da PECLD, entre outros, este plano poderá ser revisto pela gestão da instituição.

A seguir encontram-se listados alguns dos principais itens abordados no plano para a implementação da Resolução CMN nº 4.966/21:

- Capacitação da equipe;
- Classificação e mensuração de ativos financeiros (Modelo de Negócio e Teste SPPJ);
- Classificação de passivos financeiros;
- Custos de transação;
- Ativos com problemas de recuperação de crédito;
- Renegociação e reestruturação de ativos financeiros;
- Baixa de ativos financeiros;
- Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; e
- Evidenciação.

Observa-se que para cada item relacionado, o plano para implementação prevê os seguintes desdobramentos:

- Cenário atual: como a instituição trata as informações de acordo com a regulamentação vigente;
- Proposta: o que a instituição entende ser necessário implementar/modificar para se adequar à referida norma;
- Sistemas: quais os aplicativos utilizados pela instituição, responsáveis pelo registro e controle das transações, impactados pela Resolução;
- Processos: quais os processos afetados pela nova regra; e
- Responsabilidades: quais áreas serão responsáveis pelas modificações/manutenções relativas às mudanças normativas.

Em complemento à Resolução CMN nº 4.966/21, foi publicada a Resolução BCB nº 352, de 23 de novembro de 2023, que revogou a Resolução BCB nº 309, de 28 de março de 2023, que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) e sobre os procedimentos contábeis para a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

A Administração do Ourinbak está acompanhando o processo de adoção das Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23 e os potenciais impactos nas Demonstrações Financeiras.

h. Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliações contábeis:

- (i) **Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante.
- (ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.
- (iii) **Títulos disponíveis para venda** - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

i. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, com a finalidade de proteção contra riscos (hedge). Os ajustes são contabilizados e tributados por competência.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de hedge contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

j. Operações de crédito e Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são contabilizadas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos com base no indexador de taxa de juros contratado.

A classificação da carteira de crédito está de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação de acordo com o risco de perda em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. A Administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores.

As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra perda com operações de crédito, e sua provisão é revertida contra sua despesa, e controlada por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota Explicativa 7e.

k. Venda ou transferência de ativos financeiros - Cessão de crédito

A baixa de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais do fluxo de caixa se expiram ou quando ocorrer a venda ou transferência.

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 3.533/08, a venda ou transferência de um ativo financeiro é classificada em três categorias:

- (i) Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda incondicional de ativo financeiro; (II) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer.
- (ii) Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda de ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (II) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com *swap* de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao vendedor ou cedente; (IV) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; (V) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou o cedente garanta por qualquer forma compensar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador.
- (iii) Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação.

A avaliação quanto à transferência ou retenção dos riscos e benefícios de propriedade dos ativos financeiros é efetuada com base em critérios consistentes e passíveis de verificação, utilizando-se como metodologia, a

comparação da exposição, antes e depois da venda ou da transferência, relativamente à variação no valor presente do fluxo de caixa esperado associado ao ativo financeiro descontado pela taxa de juros de mercado apropriada.

l. Ativos e Passivos fiscais diferidos

Os créditos tributários são constituídos com base nas disposições constantes na Resolução CMN nº 4.842 de 30 de junho de 2020, que determinam que o Banco deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições: i. Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência; e ii. Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em exercícios subsequentes, baseada em estudos técnicos que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

Os créditos tributários são mensurados com base nas alíquotas vigentes na data do balanço aplicadas sobre o montante das diferenças temporárias. Os débitos tributários são constituídos com base nos passivos temporais com provisão dos tributos vigentes na data do exercício.

m. Bens não de uso próprio

Correspondentes a bens imóveis e móveis disponíveis para venda, recebidos em dação em pagamento em razão de créditos não performados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

n. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias (em base *pró rata*) e cambiais auferidas e as provisões para perdas, quando aplicável.

o. Permanente

- (i) Outros Investimentos** – A conta de outros investimentos está avaliada pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda de acordo com o valor recuperável, quando aplicável.
- (ii) Imobilizado de Uso** - O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, utilizando as taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.
- (iii) Intangível** - São registrados ao custo de aquisição e gastos com desenvolvimento de *softwares* e licenças de uso que são amortizados, considerando a vida útil-econômica dos ativos intangíveis.
- (iv) Redução ao valor recuperável (*impairment*)** - É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período. O Banco testa o valor recuperável dos ativos no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. De acordo com avaliação do Banco, concluímos que, em 30 de junho de 2024, não houve nenhuma indicação relevante de que os ativos possam ter sofrido qualquer desvalorização.

p. Passivos circulante e exigível a longo prazo: Depósitos e demais instrumentos financeiros

Captações no mercado aberto, recursos de clientes, recursos de emissão de títulos e valores mobiliários

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos em base “*pró rata*” dia.

Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

q. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais são avaliados, reconhecidos e demonstrados de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823 em 16 de dezembro de 2009.

A avaliação da probabilidade de perda é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos. A viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um semestre subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. É entendido que as avaliações estão sujeitas às atualizações e/ou alterações.

- **Ativos contingentes** - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem que sua realização seja líquida e certa.
- **Passivos contingentes e obrigações legais** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliarem a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são apenas divulgados em nota explicativa.

r. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período, corrente e diferido, são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil por ano para imposto de renda. Para contribuição social são calculadas com base na alíquota de 20% e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e 20% para a contribuição social.

s. Resultado corrente e não recorrente

As políticas internas do Banco em conexão com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/20 consideram como resultado não recorrentes eventos que não estão relacionados com as atividades típicas da instituição, e quando não existe previsão para ocorrerem com frequência nos semestres futuros. Para o semestre findo em 30 de junho de 2024 e 2023, não houve resultado de operações não recorrente.

4 Estrutura de gerenciamento de risco

A estrutura do Gerenciamento de Risco do Banco é apoiada pelas diversas Políticas Corporativas avaliadas e aprovadas pela alta Administração.

Os papéis e responsabilidades de cada participante e as definições de segregação de função e conflito de interesse encontram-se descritos nos documentos internos, sendo sua execução apoiada pela estrutura de Controles Internos e Gestão Integrada de Riscos.

Em 23 de fevereiro de 2017, o BACEN publicou a Resolução CMN 4.557 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e capital. Destacam-se na resolução a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, a definição da Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e do programa de teste de estresse, e a indicação do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

A declaração de apetite por risco consiste nos tipos de risco e os respectivos níveis que o Banco está disposto a assumir, bem como a capacidade de gerenciar os riscos de forma efetiva e prudente.

A alta Administração é responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhado com o apoio do Chief Risk Officer (CRO).

As métricas são monitoradas frequentemente e devem respeitar os limites definidos. O monitoramento é reportado à alta Administração e orienta a tomada das medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam dentro dos limites estabelecidos.

a. Controles de gerenciamento de risco

As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no Banco estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa:

- **1ª linha de defesa** – representada por todos os colaboradores das áreas, enquanto proprietários diretos dos riscos inerentes às suas atividades, implementando e aperfeiçoando os controles e ações mitigatórias em conformidade com as Políticas de Gerenciamento Integrado de Riscos, Controles Internos e Compliance, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo, Relacionamento com Cliente e o Código de Ética;
- **2ª linha de defesa** – representada pelas áreas de Gerenciamento Integrado de Riscos, Controles Internos e Compliance, responsáveis por auxiliar a primeira linha de defesa na identificação dos riscos e sua mitigação, assegurando que os processos sejam cumpridos em conformidade com as leis e regulamentos internos, zelando pelo controle dos riscos de acordo com o apetite por riscos definidos pela Diretoria Colegiada; e
- **3ª linha de defesa** – representada pela Auditoria Interna, que tem como função revisar de modo eficiente as atividades das duas primeiras linhas de defesa e contribuir para a qualidade e efetividade dos sistemas e processos de controles internos, gerenciamento de riscos e governança das áreas por meio de uma avaliação independente, autônoma e imparcial.

O Banco utiliza sistemas automatizados e robustos para atendimento aos regulamentos de capital, bem como para a mensuração de riscos.

O gerenciamento de riscos é um instrumento essencial para garantir o uso adequado do capital e a melhor relação risco x retorno para o Banco. A estrutura de gerenciamento de riscos contempla os seguintes riscos segregados por natureza:

- (i) **Risco operacional** - A possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Com o objetivo de envolver e atribuir responsabilidades aos profissionais na gestão de risco operacional, o Banco dispõe de agentes e suplentes de Compliance e Riscos em todas as áreas, permitindo a identificação, avaliação, monitoramento e mitigação do risco operacional de maneira descentralizada, contínua e tempestiva,

favorecendo uma ação compartilhada e multidisciplinar, na qual os especialistas do processo desempenhem importante papel na gestão de riscos e controles.

O Banco possui um Plano de Continuidade de Negócios a que tem como objetivo evitar interrupções de atividades e oferecer segurança aos clientes com relação à capacidade de liquidação de suas operações, além de mitigar graves perdas decorrentes de risco operacional. Esses objetivos são alcançados através do plano de continuidade de negócios, que descreve as estratégias a serem adotadas diante de incidentes e eventuais crises, considerando também os serviços relevantes prestados por terceiros.

O Banco Central do Brasil aprovou para a data-base de dezembro de 2023 a mudança da metodologia utilizada para o cálculo do capital requerido para o risco operacional (RWAopad) é do modelo básico de alocação de capital (BIA) para a abordagem padronizada alternativa (ASA).

- (ii) **Risco de crédito** – É o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do interveniente ou do instrumento mitigador.

A gestão do risco de crédito visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o apetite de risco do Banco.

No gerenciamento do Risco de Crédito, são utilizadas práticas e tecnologias para a mensuração, acompanhamento e análise revisional, considerando as concentrações de exposição por contrapartes, áreas geográficas, setores de atividades, porte de cliente, indicadores de inadimplência e de recuperação de crédito, coberturas securitárias e garantias. Realização de simulações de condições extremas (testes de estresse), considerando as alterações das condições de mercado e liquidez, se for o caso.

- (iii) **Risco de liquidez** - É definido como a possibilidade de o Banco não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O Banco adota limites de caixa mínimo, que ainda no limite dê suporte para manutenção de suas atividades normais, com plano de contingência para eventuais ocorrências de desequilíbrio monetário.

A estrutura de gerenciamento é compatível com a natureza das operações, complexidade e dimensão da exposição ao risco de liquidez. O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio, responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse.

- (iv) **Risco de Mercado** - É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços das mercadorias (*commodities*).

O Controle de risco de mercado é realizado por área independentes das unidades de negócio e responsável por executar as atividades de mensuração e avaliação do risco, monitoramento dos cenários de estresse, reporte de risco para os responsáveis, e apoio ao lançamento de novos produtos com segurança.

A gestão do risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação (Bancária), de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução BCB nº 111/2021.

A Carteira de Negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, realizadas com intenção de negociação. A Carteira de Não Negociação é composta pelas operações realizadas sem a intenção de negociação.

O gerenciamento deste risco está atrelado a um efetivo controle a partir das melhores práticas e ferramentas operacionais, garantindo que a instituição esteja adequadamente capitalizada e segura, sendo conhecedora de suas vantagens e desvantagens em termos de retorno e risco e supervisionado e controlado de maneira eficaz, identificando e quantificando as volatilidades e correlações que venham impactar a dinâmica do preço do ativo.

São utilizadas práticas e tecnologias para a mensuração e acompanhamento dos limites definidos, das sensibilidades e estresses às oscilações a exposição cambial, taxa de juros, preços de ações e mercadorias, prevendo os riscos inerentes a novas atividades e produtos, adequando os controles e procedimentos necessários.

Este risco é administrado pelas técnicas de avaliação de riscos tradicionais, o VAR (*Value at Risk*), cenários de estresse e análise de sensibilidade. Testes de aderência (*backtest*) são efetuados regularmente a fim de se verificar a eficiência dos modelos e metodologias adotados.

b. Risco Socioambiental e Climático

Entende-se como risco social, ambiental e climático a possibilidade de ocorrência de perdas diretas e indiretas decorrentes dos danos por eles provocados. O Ouribank reconhece a existência de riscos sociais, ambientais e climáticos, os quais são considerados como um componente das diversas modalidades de risco a que está exposto.

As rotinas e procedimentos existentes no Ouribank são capazes de identificar, avaliar, gerenciar, mitigar e monitorar os riscos dos produtos, serviços, e atividades priorizadas, as quais são definidas a partir dos princípios da Relevância e Proporcionalidade.

c. Análise de sensibilidade

Para efeito da análise da sensibilidade foram realizadas três simulações em cenários distintos para as principais atividades do Banco: instrumentos financeiros e derivativos cambial “Hedge”. O efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo Banco, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir:

- | | |
|-------------|--|
| Cenário I | Situação considerada uma deterioração de 1%, na variável de risco, que teve a intenção de demonstrar certa estabilidade; |
| Cenário II | Situação com deterioração de, pelo menos, 25% na variável de risco considerada; |
| Cenário III | Situação com deterioração de, pelo menos, 50% na variável de risco considerada. |

As operações de câmbio foram recalculadas com base na soma residual das operações de câmbio do ativo e passivo, considerando sua exposição cambial em 30 de junho de 2024, aplicando as taxas de câmbio de cenários I, II e III. Os instrumentos financeiros são representados pela soma residual dos instrumentos financeiros do ativo e passivo, para metodologia de choques nas taxas de juros (SELIC, CDI, IPCA e IGPM). Abaixo são demonstradas as variações apresentadas nas carteiras para cada cenário.

30/06/2024			
Fatores de Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Derivativos Cambiais	795	1.644	3.292
Instrumentos Financeiros	(3)	71	142
Total	792	1.715	3.434
31/12/2023			
Fatores de Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Derivativos Cambiais	6.894	8.549	17.152
Instrumentos Financeiros	7	186	371
Total	6.901	8.735	17.523

d. Gerenciamento de capital

A alta Administração é o principal órgão no gerenciamento de capital do Banco, responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do Banco.

Com a finalidade de avaliar sua suficiência de capital, no mínimo anualmente, o Banco identifica os principais riscos aos quais estão expostos e verifica sua materialidade. Com base nestas informações, a área de gerenciamento integrado de riscos financeiros avalia a necessidade e a suficiência de capital. Adicionalmente, testes de estresse são efetuados, a fim de se verificar a suficiência de Capital em situações extremas.

Esta avaliação de adequação de capital é efetuada adicionalmente para se verificar a viabilidade de novos produtos, e simulações estratégicas, conforme demanda.

Composição do Patrimônio de Referência	Em milhares de Reais	
	30/06/2024	31/12/2023
Patrimônio Líquido Consolidado	178.149	223.755
Ajustes Prudenciais do Capital Principal	(38.566)	(12.478)
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	139.583	211.277
Instrumentos Elegíveis para Compôr o Nível II (*)	16.000	-
Nível II	16.000	-
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	155.583	211.277

Os relatórios de gerenciamento de risco completo, não abrange a opinião de forma conclusiva nos relatórios dos auditores independentes, que não faz parte das demonstrações financeiras, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de gerenciamento de capital, está disponível no site do Banco em: <https://www.ouribank.com.br/institucional/documentos-banco-ouribank.html> (não auditado).

5 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2024	31/12/2023
Disponibilidade em moeda nacional	153.440	187.805
Aplicações em ouro	4.283	46.746
Disponibilidade em moeda estrangeira	96.890	100.550
Depósito no exterior em M/E - Conta movimento	88.648	333.595
Depósito no exterior em M/E - Conta margem ⁽¹⁾	636	2.958
Total de Disponibilidade	343.897	671.654
Aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽²⁾	-	117.258
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	343.897	788.912

- (1) Depósito no exterior em M/E - conta margem está vinculado as operações com os banqueiros no exterior possuindo características de margem em garantia para realização de operações.
- (2) As aplicações interfinanceiras de liquidez estão classificadas como caixa e equivalentes de caixa por possuírem características de realização a curto prazo, conforme nota 6a.

6 Instrumentos financeiros

a. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 30 de junho de 2024, as aplicações interfinanceiras no mercado aberto de zero (31/12/2023 – R\$ 117.258).

	31/12/2023	
	Valor contábil	
	Até 3 meses	Total
Aplicações em Operações Compromissadas - Pós Bancada		
Letra Financeira do Tesouro	54.996	54.996
Moedas Estrangeiras	62.262	62.262
Total	117.258	117.258

b. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - Diversificação por prazo de vencimento e valor de mercado – TVM

A carteira de títulos e valores mobiliários está assim demonstrada:

						30/06/2024
Valor de mercado					Valor de custo corrigido	Ajuste de Mercado
Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total	Total
Títulos para negociação						
Carteira própria						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	47.683	-	47.683	47.686 (3)
Vinculados à prestação de garantias						
Cotas de Fundos de Investimentos	3.301	-	-	-	3.301	3.301 -
Renda variável	924	-	-	-	924	924 -
Títulos disponível para venda						
Carteira própria						
Cotas de Fundo de Investimentos	83	-	-	-	83	83 -
Carteira compromissadas						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	27.339	27.339	27.372 (33)
Debêntures	-	-	7.086	-	7.086	7.086 -
Vinculados à prestação de garantias						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT ⁽¹⁾	-	5.225	11.835	512.178	529.238	578.076 (48.838)
Total:	4.308	5.225	66.604	539.517	615.654	664.528 (48.874)
Circulante				76.137		
Não Circulante				539.517		
						31/12/2023
Valor de mercado					Valor de custo corrigido	Ajuste de Mercado
Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total	Total
Títulos para negociação						
Carteira própria						
Letra de Crédito do Agronegócio	-	-	541	-	541	536 5
Vinculados à prestação de garantias						
Cotas de Fundos de Investimentos	3.135	-	-	-	3.135	3.135 -
Títulos disponível para venda						
Carteira própria						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	1.066	1.066	1.070 (4)
Cotas de Fundo de Investimentos	93	-	-	-	93	93 -
Carteira compromissadas						
Debêntures	-	961	-	-	961	958 3
Vinculados à prestação de garantias						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT ⁽¹⁾	-	289.270	-	-	289.270	290.500 (1.230)
Total:	3.228	290.231	541	1.066	295.066	296.292 (1.226)
Circulante				294.000		
Não Circulante				1.066		

⁽¹⁾ Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o Banco optou por reclassificar títulos e valores mobiliários inicialmente classificados na categoria “Títulos para negociação”, para a categoria “Títulos disponíveis para venda”, reconhecendo, no resultado do período R\$ 444. No semestre findo em 30 de junho de 2024, como ganhos não realizados registrados em conta destacada do patrimônio líquido de R\$ 409.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia do Banco Central do Brasil (SELIC), os títulos privados e as cotas de fundo de investimento encontram-se custodiadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão.

Os títulos e valores mobiliários são ajustados a valor de mercado pelos parâmetros de cada título (vencimento/prazo/indexador/juros) do último dia útil antes da data do balanço, obtido pelo site da ANBIMA (taxa a termo), as contas de fundos de investimentos imobiliários são ajustadas a valor de mercado pelo preço de fechamento divulgado pelo Boletim diário de informações – BDI, as cotas de fundos em participação, são ajustadas a valor de mercado pelo preço de fechamento da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) no último dia útil antes da data do balanço. As contas de fundos imobiliários não possuem característica de fundos exclusivos (Fundo de Investimento Imobiliário Ourinvest Logística).

Na data base de 30 de junho de 2024, as Debêntures foram adquiridas no período com remuneração de 100,00% a.a. do Depósito Interfinanceiro – DI.

c. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Resultado das aplicações interfinanceiras	21.587	28.930
Resultado dos títulos de renda fixa	20.663	9.244
Resultado dos fundos de investimentos	170	203
Resultado com marcação a mercado	-	42
Total	<u>42.420</u>	<u>38.419</u>

d. Posição das Operações de Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, a termo, registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão, na bolsa de Chicago Mercantile Exchange (CME) e Commodities Exchange (COMEX) envolvendo taxas de variação cambial ou índice de preços. Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores de referências registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas patrimoniais. Os contratos de Non-Deliverable Forward (NDF) representam os contratos a termo sem entrega física. Os contratos a termo de NDF são negociados diretamente com outro banco, ou seja, no mercado de balcão. Sua mobilidade de contrato oferece a determinação de valores, vencimento e flexibilidade aos recursos de caixa. Para determinação dos preços de contratos utilizamos bases de cotações divulgadas em mercados de bolsas mais a taxa do câmbio à vista. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos a termo e opções são registrados como receita ou despesas efetivas quando auferidos e representam seu valor de mercado. O resultado com instrumentos financeiros derivativos é avaliado à preços de mercado, com base nos ajustes diários obtido pela estrutura a Termo, opções e futuro Ptax – Banco Central do Brasil e Cotações em bolsas. As operações em Instrumento financeiro derivativos são representadas como parte integrante da gestão de exposição e estão assim apresentadas:

30/06/2024

	Diferecial a receber (Ativo)			Notional		Diferecial a pagar (Passivo)		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total			Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
Operações a termo - NDF								
Termo	128.077	40.828	168.905	2.566.815	504.848	(6.588)	(9.071)	(15.659)
Futuro	-	-	-	9.485.594	28.615	-	-	-
Total	128.077	40.828	168.905	12.052.409	533.463	(6.588)	(9.071)	(15.659)

31/12/2023

	Diferecial a receber (Ativo)			Notional		Diferecial a pagar (Passivo)		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total			Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
Operações a termo - NDF								
Termo	1.550	159	1.709	488.098	258.889	(366)	(287)	(653)
Futuro	-	-	-	3.218.450	33.516	-	-	-
Total	1.550	159	1.709	3.706.548	292.405	(366)	(287)	(653)

d.1 Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

	30/06/2024	30/06/2023
Operações a termo - NDF	158.848	(39.040)
Operações de Mercado Futuro	(375.521)	51.081
Resultado de Mercado - DI	(2.632)	(161)
Resultado de Mercado de câmbio	(355.769)	57.233
Operações de Day-Trade	(17.120)	(5.991)
Operações em opções	-	6
Total	(216.673)	12.047

O resultado com instrumentos financeiros derivativos é avaliado a preços de mercado, com base nos ajustes diários obtidos por relatórios e cotações das bolsas e pelas variações cambiais a Ptax (Banco Central do Brasil).

e. Relações Interfinanceiras

O saldo refere-se a conta de pagamento instantâneo no Banco Central do Brasil de R\$ 163.782 (31/12/2023 – R\$ 185.242).

7 Operações de crédito / Títulos e créditos a receber

a. Composição das operações de crédito e derivados de crédito

	30/06/2024	31/12/2023
Operações de Crédito	74.019	60.406
Empréstimos e Títulos Descontados	52.143	37.879
Financiamentos em Moedas Estrangeiras	17.670	22.527
Financiamentos Imobiliários	4.206	-
Títulos e Créditos a Receber	54.703	63.576
Aquisição de Recebíveis ⁽¹⁾	54.703	63.576
Outros Ativos/Operações de Câmbio	43.734	15.457
Rendas a receber - ACE	1.047	366
Devedores por compra de valores e bens	314	225
Adiantamento sobre cambiais entregues	42.373	14.866
Total	172.456	139.439
Circulante	162.965	120.427
Não circulante	9.491	19.012

- (1) Em 30 de junho de 2024, 89% do saldo refere-se à aquisição de invoices através de cessão de créditos de exportadores sediados no exterior trade finance (31/12/2023 - 59%) e o restante 11% referem-se à aquisição de recebíveis de fornecedores sediados no Brasil (SCF - supply chain finance) (31/12/2023 - 41%).

b. Composição da carteira por tipo de cliente e atividade econômica

	30/06/2024	31/12/2023
Pessoa Física		
Crédito pessoal	792	899
Pessoa Jurídica		
Comércio	67.220	61.341
Habitação	1.929	3.500
Indústria	60.489	49.020
Intermediários Financeiros	20.635	3.040
Outros serviços	21.391	21.639
Total	172.456	139.439

c. Composição da carteira de operações de crédito por vencimento

Faixas de vencimento	30/06/2024	31/12/2023
Vencidas	6.579	2.951
Até 3 meses	126.523	92.802
3 a 12 meses	29.863	24.674
1 a 5 anos	9.491	19.012
Total	172.456	139.439

d. Classificação da Carteira de Créditos e de Outros Créditos e da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito pelos correspondentes níveis de risco

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Operações de Crédito e Títulos e Créditos a Receber		30/06/2024 Provisão requerida	
		Curso normal	Curso anormal	Total	Total
A	0,5%	82.626	-	82.626	(415)
B	1%	42.110	-	42.110	(421)
C	3%	30.506	5.775	36.281	(1.088)
D	10%	10.589	213	10.802	(1.080)
E	30%	-	591	591	(177)
F	50%	-	-	-	-
G	70%	-	-	-	-
H	100%	46	-	46	(46)
Total		165.877	6.579	172.456	(3.227)

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Operações de Crédito e Títulos e Créditos a Receber		31/12/2023 Provisão requerida	
		Curso normal	Curso anormal	Total	Total
A	0,5%	77.667	-	77.667	(388)
B	1%	47.426	2.908	50.334	(503)
C	3%	6.178	-	6.178	(185)
D	10%	5.172	-	5.172	(517)
E	30%	-	-	-	-
F	50%	1	-	1	(1)
G	70%	-	-	-	-
H	100%	44	43	87	(87)
Total		136.488	2.951	139.439	(1.681)

f. Resultado das operações de crédito

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Operações de crédito	9.464	1.402
Rendas de empréstimos	3.822	1.146
Rendas de financiamentos	7	86
Rendas de financiamentos – Moedas estrangeiras	5.120	169
Rendas de financiamentos – Habitacional	515	1
Outras receitas e despesas operacionais	7.759	3.584
Recuperação de créditos baixados como prejuízo ⁽¹⁾	83	68
Antecipação de recebíveis ⁽²⁾	4.042	4.011
Resultado de cessão de operações de crédito ⁽²⁾	(4.047)	(4.049)
Operações com característica de crédito	1.471	1.684
Trade Finance	6.210	1.870
Total	<u>17.223</u>	<u>4.986</u>

- (1) Montante recuperado em R\$ 83 (30/06/2023 – R\$ 68). No semestre findo em 30 de junho de 2024, o montante de operações que não estavam em atraso, mas foram renegociadas totalizavam R\$ 12.061 (31/12/2023 – R\$ 19.771).
- (2) O Ouribank efetuou cessões de operações de crédito sem coobrigação, na modalidade representada por títulos de crédito e operações com característica de concessão de crédito.

g. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Saldo Início do Período	(1.681)	(1.341)
Constituição de Provisão	(2.667)	(1.406)
Reversão de provisão	1.121	1.028
Baixado para prejuízo	-	526
Saldo Final do Período	<u>(3.227)</u>	<u>(1.193)</u>

h. Garantias

Em 30 de junho de 2024, a carteira de crédito possui garantias de 95% (31/12/2023 – 108%) pelos seguintes instrumentos: seguros de crédito, garantias fidejussórias, alienação fiduciária e cessão de direitos creditórios de aplicações financeiras de renda fixa e variável.

8 Carteira de Câmbio

	30/06/2024	31/12/2023
Outros créditos para Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	2.717.310	1.719.328
Direitos sobre vendas de câmbio	185.629	320.341
Exportação - letras entregues/letras a entregar	21.916	12.129
(-) Adiantamento de Moeda Nacional	(24.673)	(53.880)
Rendas a receber - ACE	1.047	366
Total	2.901.229	1.998.284
Circulante	2.901.229	1.998.284
Não circulante	-	-
Outras obrigações para Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	191.165	318.328
Obrigações por compra de câmbio	2.414.129	1.727.165
Adiantamento sobre contratos de câmbio	(42.373)	(14.866)
Total	2.562.921	2.030.627
Circulante	2.562.921	2.030.627
Não circulante	-	-

a. Resultado de operações de câmbio

	30/06/2024	30/06/2023
Rendas com disponibilidade no país	35.047	28.062
Rendas de ouro	54.918	5.362
Rendas com banqueiros no exterior	210.722	244.890
Ordem de pagamento a cumprir	(29.244)	77.244
Resultado do câmbio comprado/vendido	313.256	(1.305)
Outras rendas ⁽¹⁾	(1.796)	2.608
Total	582.903	356.861

- (1) O saldo com maior representatividade são mediante as operações no exterior de R\$ 428 (30/06/2023 – R\$ 386) e de trade finance R\$ 1.372 (30/06/2023 – R\$ 1.749).

9 Outros Instrumentos Financeiros (Ativo)

	30/06/2024	31/12/2023
Devedores diversos ⁽¹⁾	6.694	5.890
Devedores por compra de valores e bens	314	225
Rendas a receber	1.740	1.661
Devedores para depósito em garantia	172	56
	8.920	7.832
 (-) Prov. p/perdas Esperadas s/Outros Instr.Fin.e Tít.Cred.Rec. ⁽²⁾	(2.967)	(3.046)
 Total	5.953	4.786
 Circulante	3.425	4.786
Não circulante	2.528	-

(1) Refere-se aos contratos de Termo NDF que estão em cobrança judicial para recebimento.

(2) Refere-se a provisão sobre operações de câmbio que em decorrência a uma ação de cobrança perante operação de termo provisionado 100% para cobrança em juízo.

10 Ativos fiscais correntes e diferidos

	30/06/2024	31/12/2023
Crédito Tributário ⁽¹⁾	31.316	7.818
Impostos e contribuições ⁽²⁾	25.969	48.824
Total	57.285	56.642
 Circulante	48.924	56.642
Não circulante	8.361	-

(1) O saldo em crédito tributário pertinente sobre IRPJ e CSLL.

(2) O saldo está representado principalmente pelas antecipações de IRPJ e CSLL.

a. Natureza e origem dos créditos tributários

Os créditos tributários são decorrentes de diferenças temporárias. Caracterizam-se como diferenças temporárias as despesas apropriadas no semestre/exercício e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real. A realização dos créditos tributários está vinculada ao vencimento das operações em data futura.

b. Movimentação de crédito tributário de imposto de renda e contribuição social

Natureza dos Créditos Tributários	Saldo em 31/12/2023 (Ativo)	Constituição/ Reversão	Realização	Saldo em 30/06/2024 (Ativo)
Títulos e valores mobiliários	553	(18)	-	535
Termos em NDF	(475)	475	-	-
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	761	1.406	(696)	1.471
Provisão para outros pagamentos	1.371	30	(66)	1.335
Provisões para contingência	1.360	(306)	(405)	649
Remuneração Extraordinária	4.248	3.491	-	7.739
Operações em derivativos - Mercado futuro DI/DDI	-	19.587	-	19.587
Total	7.818	24.665	(1.167)	31.316

Como base no Regulamento do Imposto de Renda, o prejuízo é o apurado na demonstração do lucro real e registrado no LALUR. A Compensação poderá ser total ou parcial, em um ou mais períodos de apuração, à opção do contribuinte, observado o limite máximo, para compensação, de trinta por cento do referido lucro líquido ajustado.

Em 30 de junho de 2024, os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 31.316 (31/12/2023 - R\$ 7.818). Os créditos tributários são constituídos em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842/2020, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade. O valor presente dos créditos tributários é de R\$ 26.758 (31/12/2023 - R\$ 6.078) descontadas a taxa de média da Selic projetada.

O monitorando as suas estimativas e julgamentos contábeis, bem como as políticas contábeis relacionadas. No semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 2023, não há créditos tributários não ativados.

c. Realização de crédito tributário

A realização dos créditos tributários está vinculada ao vencimento de cada operação ou expectativa de realização futura com liquidação e baixa dos ativos, conforme demonstrado:

Realização dos Créditos Tributários	2024	2025	2026	2027	2028	Total
Títulos e valores mobiliários	535	-	-	-	-	535
Termos em NDF	-	-	-	-	-	-
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	1.471	-	-	-	-	1.471
Provisão para outros pagamentos	1.335	-	-	-	-	1.335
Provisões para contingência	27	622	-	-	-	649
Remuneração Extraordinária	-	3.348	2.093	1.149	1.149	7.739
Operações em derivativos - Mercado futuro DI/DDI	19.587	-	-	-	-	19.587
Total	22.955	3.970	2.093	1.149	1.149	31.316

11 Outros Ativos

	30/06/2024	31/12/2023
Adiantamentos e antecipações salariais	2.873	482
Seguros a apropriar	553	745
Total	3.426	1.227
Circulante	3.426	1.227
Não circulante	-	-

12 Imobilizado de uso

	30/06/2024			31/12/2023		
	Taxa anual de depreciação	Custo	Depre. Acumulada	Valor residual	Custo	Depreciação
Outras Imobilizações de Uso						
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	1.694	(1.135)	559	1.651	(1.086)
Sistemas de Segurança, Comunicações e Transporte	10%	1.033	(550)	483	791	(549)
Sistemas de Processamento de Dados	20%	6.218	(3.210)	3.008	5.334	(2.708)
Total		8.945	(4.895)	4.050	7.776	(4.343)

13 Intangível

	30/06/2024			31/12/2023		
	Custo	Amort. Acumulada	Saldo líquido	Custo	Amortização	Saldo líquido
Intangível						
Licença de Uso - Adquirida após out/13	20% a 50%	11.484	(4.234)	7.250	7.992	(3.331)
Total		11.484	(4.234)	7.250	7.992	(3.331)

14 Depósitos

a. Carteira de captação

	Sem vencimento	01 a 90 dias	91 a 360 dias	1 a 5 anos	Total 30/06/2024
Depósitos à vista	51.237	-	-	-	51.237
Depósitos a prazo – Pós fixado	-	84.192	230.333	238.828	553.353
Contas correntes em moedas estrangeiras	22.627	-	-	-	22.627
Total	73.864	84.192	230.333	238.828	627.217
	Sem vencimento	01 a 90 dias	91 a 360 dias	1 a 5 anos	Total 31/12/2023
Depósitos à vista	156.985	-	-	-	156.985
Depósitos a prazo – Pós fixado	-	80.478	112.943	148.722	342.143
Depósitos a prazo – Pré fixado	-	2.348	1.942	-	4.290
Contas correntes em moedas estrangeiras	29.134	-	-	-	29.134
Total	186.119	82.826	114.885	148.722	532.552

b. Despesas das Intermediações Financeiras

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Obrigações repasses interfinanceiros	(142)	(264)
Depósito a prazo	(24.817)	(40.724)
Compromissadas	(638)	-
Despesas de contribuição FGC	(332)	(260)
Variação cambial ⁽¹⁾	(1.097)	20.127
Total	<u>(27.026)</u>	<u>(21.121)</u>

(1) O valor refere-se as variações cambiais do período sob os saldos diários das contas de depósito em moeda estrangeira no país, calculadas com base no ptax.

15 Relações interdependências - ordens de pagamento

As ordens de pagamento são representadas por remessas financeiras de recursos “do” e “para” o exterior. Em 30 de junho de 2024, o saldo em ordens no exterior a cumprir totalizou R\$ 543.883 (31/12/2022 – R\$ 405.703), sendo esse montante classificado como circulante.

16 Outros Instrumentos Financeiros (Passivos)

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Valores a devolver a clientes ⁽¹⁾	181.297	84.310
Obrigações em moedas estrangeiras - Carta de crédito ⁽²⁾	-	16.804
Negociação e intermediação financeira ⁽³⁾	48.853	9.092
Credores diversos - Exterior/Pais	20.811	5.245
Letra financeira ⁽⁴⁾	16.000	-
Outros	1.676	388
Total	<u>268.637</u>	<u>115.839</u>
Circulante	252.637	115.839
Não Circulante	16.000	-

(1) Refere-se ao saldo das contas de clientes pessoas físicas e jurídicas em conjunto ao Ouribank disponibilizado no vencimento de cada operação.

(2) Refere-se a obrigação em moeda estrangeira vinculada a carta de crédito como garantia operacional.

(3) Refere-se as negociação e intermediação de valores de derivativos em operações de futuros na B3.

(4) As letras financeiras foram emitidas no 1º semestre de 2024 com a remuneração de IPCA + 6,80% a.a., com vencimento em junho de 2034.

17 Obrigações fiscais correntes e diferidos

	30/06/2024	31/12/2023
Fiscais e previdenciárias correntes	5.939	92.420
Tributos e assemelhados	6.911	4.821
Imposto de renda e contribuição social correntes	5.256	-
Imposto de renda e contribuição social diferidas ^(a)	67.760	-
Total	85.866	97.241
Circulante	85.377	97.241
Não Circulante	489	-

a. Constituição do passivo diferido de imposto de renda e contribuição social

Em conformidade com a resolução nº 4.842/2020, devemos reconhecer as obrigações fiscais diferidas decorrentes de diferenças temporárias no período em que ocorrer o reconhecimento das receitas ou das variações patrimoniais. Em 30 de junho de 2024, o Banco constituiu passivo diferido no valor de R\$ 67.760 (31/12/23 - zero), vinculado as operações de termo NDF com vencimentos de R\$ 67.271 em 2024 e R\$ 489 em 2025.

18 Provisões com contingências

As provisões reconhecidas no período estão representadas por ações tributárias, cíveis e trabalhista com base na opinião de seus assessores jurídicos. Para os processos classificados como prováveis a administração considera uma expectativa de desembolso para o próximo ano de R\$ 60 (31/12/2023 – R\$ 54).

	31/12/2023		30/06/2024			
	Quantidades	Saldo Final	Constituição/(Reversão)	Atualização	Saldo Final	Quantidades
Risco provável						
Cíveis ⁽¹⁾	19	591	(90)	8	509	22
Trabalhista ⁽²⁾	5	1.675	(810)	68	933	1
Total	24	2.266	(900)	76	1.442	23

	31/12/2023		30/06/2024	
	Quantidades	Valor em risco	Quantidades	Valor em risco
Perda Possível				
Tributário ⁽³⁾	5	255.805	5	261.821
Cíveis	61	1.621	54	1.668
Trabalhista	4	1.575	3	978
Total	70	259.001	62	264.467

- (1) As provisões e contingências decorrem, de pleitos indenizatórios de natureza cível, decorrentes dos produtos bancários cujos valores são ajustados diante das decisões proferidas nos processos e diante de depósito em garantia de execução, quando este é realizado.
- (2) As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, entre outros. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões e as contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.
- (3) As perdas avaliadas como possível são decorrentes de duas ações anulatórias de débito fiscal com pedido de tutela antecipada distribuídas pelo Fundo de Investimento Imobiliário Península (Fundo), por meio do seu administrador, Ouribank, após o esgotamento dos recursos na esfera administrativa (autos P.A. nº 16327.720078/2011-62 e 16327.721226/2013-28), com a finalidade de anular os respectivos autos de infração lavrados para exigência de créditos tributários de PIS e de COFINS, exigidos pela Receita Federal em decorrência de uma interpretação ampliada do artigo 2º da Lei nº 9.779/99 que determina a aplicação do regime de tributação das pessoas jurídicas, em detrimento da tributação específica aplicável a fundos de investimento imobiliário (tratada na Lei nº 8.668/93). O Ouribank mantém o acompanhamento e a anotação do risco, tendo em vista que existe, uma vez perdida a ação, o risco de que o suposto débito do Fundo seja cobrado também do Ouribank, mediante invocação da tese da solidariedade do administrador. Não obstante, a exigibilidade do crédito está suspensa por decisão judicial e há seguro garantia nº 0230052020000107750000093, emitida por BTG PACTUAL SEGUROS S.A. e contratado pelo referido Fundo. Há, ainda, outras três ações de natureza tributária que em razão de decisões, foram classificadas como possíveis.

19 Outros Passivos

	30/06/2024	31/12/2023
Sociais e estatutárias	12.355	3.040
Obrigações a pagar	32.824	28.163
Serviços de câmbio	24.978	20.094
Serviços financeiro e técnicos especializados	792	945
Serviços com transportes e segurança	852	1.707
Outras despesas administrativas	6.202	5.417
Obrigações a pagar com pessoal	28.030	18.775
Outros	29	-
Total	73.238	49.978
Circulante	73.238	49.978
Não Circulante	-	-

20 Imposto de renda e contribuição social

Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	30/06/2024	30/06/2023
Resultado antes da tributação sobre o lucro	120.806	103.496
Resultado antes do IR e CS do exercício	120.806	103.496
Adições		
Despesas indedutíveis	973	919
Garantias	30	-
Bônus	141	-
Remunerações	7.000	(3.864)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.467	(3)
Contratos futuros	43.616	-
Exclusões		
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	(15.526)	5.382
Termo a liquidar	(133.994)	17.586
Projeto de Inovação - lei do bem	(7.337)	-
Juros sobre o capital próprio	(4.580)	-
Despesas com passivos contingentes	(818)	273
Outros	-	(72)
Base de cálculo do IRPJ	11.778	123.717
Imposto de renda	(2.929)	(30.135)
Adições		
Bônus	(141)	-
Licença paternidade	(2)	-
Base de cálculo do CSLL	11.635	123.717
Contribuição social	(2.327)	(24.743)
Ativo/passivo fiscal diferido	(44.243)	8.440
Total de IRPJ e CSLL	(49.499)	(46.438)

21 Patrimônio líquido

a. Capital

Em 30 de junho de 2024, o capital social está em R\$ 111.000 (31/12/2023 – R\$ 111.000) dividido em 6.824.602 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 3.412.301 ordinárias e 3.412.301 preferenciais.

b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada semestre social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 30 de junho de 2024, constituiu reserva legal no valor de R\$ 3.565 totalizando R\$ 15.672 (30/06/2023 – R\$ 2.853 R\$ totalizando R\$ 9.274).

c. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Em cumprimento a carta circular BACEN nº 3.935 - 25/02/2019, os juros sobre o capital próprio são reconhecidos em contas de patrimônio líquido quando são aprovados pelos acionistas do Ouribank. Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, dividendo mínimo de 25% sobre os lucros auferidos, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do período, até que essa reserva atinja 20% do capital social. O eventual saldo remanescente de lucro líquido dos anos será destinado de acordo com a deliberação da Assembleia Geral.

O Banco deliberou por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições o pagamento de R\$ 4.580, a título de remuneração do capital próprio e dividendos mínimos assegurado estatutariamente de R\$ 12.355 (30/06/2023 – R\$ 13.551) reconhecidos na rubrica de "Outros Passivos em Sociais e estatutárias" nota nº 19.

d. Reservas especiais de lucros

O saldo das reservas especiais de lucros, oriundos de lucros após as destinações legais, será utilizada para absorver os prejuízos acumulados, quando houver. Em 30 de junho de 2024, as destinações de reservas especiais de lucros foram de R\$ 50.805 (30/06/2023 – R\$ 40.246).

Em 28 de fevereiro de 2024, o Banco deliberou por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, a distribuição de dividendos no montante total de R\$ 100.000, tendo por base parte do saldo constante na conta de Reserva Especial de Lucros.

e. Outros resultados abrangentes

Em 30 de junho de 2024, o saldo em resultados abrangentes no valor de R\$ 409 (30/06/2023 – R\$ 54), refere-se ao ajuste líquido do valor de mercado dos títulos classificados na categoria títulos disponíveis para venda, com contrapartida adequada em conta patrimonial.

22 Receitas de prestação de serviços

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Tarifas de operações de câmbio ⁽¹⁾	33.567	11.770
Administração de fundo de investimento	4.383	2.994
Rendas de administração de carteira	2.893	1.125
Custodia/cobrança/comissão e colocação títulos	561	3.339
Total	<u>41.404</u>	<u>19.228</u>

(1) Tarifa relacionada a prestação de serviço de câmbio sobre operações institucionais, turismo, trade finance e comissões.

23 Despesa de pessoal

	30/06/2024	30/06/2023
Remuneração	(70.102)	(48.853)
Encargos	(16.972)	(12.387)
Benefícios	(12.940)	(10.188)
Treinamento	(281)	(439)
Total	(100.295)	(71.867)

24 Outras despesas administrativas

	30/06/2024	30/06/2023
Serviços técnicos especializados e de terceiros ⁽¹⁾	(156.862)	(153.232)
Segurança e vigilância ⁽²⁾	(9.088)	(21.131)
Serviços de sistema financeiro ⁽³⁾	(15.396)	(18.171)
Processamento de dados	(12.365)	(8.760)
Aluguéis	(3.303)	(3.038)
Manutenção e conservação de bens	(627)	(431)
Comunicações	(513)	(978)
Propaganda, promoções e publicidade	(1.145)	(1.192)
Depreciações e amortizações	(1.488)	(656)
Seguros	(608)	(611)
Água, energia e gás	(220)	(191)
Contribuição filantrópica	(800)	(585)
Transportes e viagens	(207)	(112)
Outras ⁽⁴⁾	(2.343)	(2.036)
Total	(204.965)	(211.124)

(1) Prestações de serviço de correspondentes R\$ 125.757 (30/06/2023 – R\$ 109.819); consultoria R\$ 11.735 (30/06/2023 – R\$ 5.894); indicação de câmbio R\$ 12.862 (30/06/2023 – R\$ 26.716); cobrança R\$ 3.838 (30/06/2023 – R\$ 8.061) e outros R\$ 2.670 (30/06/2023 – R\$ 2.745).

(2) Custo de segurança e custódia das movimentações de transporte de valores.

(3) Serviços financeiros bancários de câmbio, com comissões aos prestadores de serviços.

(4) A despesa com maior representatividade é com condomínio no total de R\$ 643 (30/06/2023 - R\$ 444).

25 Despesas tributárias

	30/06/2024	30/06/2023
Despesa com COFINS	(12.655)	(17.367)
Despesa com PIS	(2.056)	(2.822)
Despesa com ISS	(1.939)	(872)
Tributos estaduais, municipais e federais	(3.385)	(3.221)
Total	(20.035)	(24.282)

26 Outras Receitas / Despesas Operacionais

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Outras Receitas Operacionais	8.214	1.197
Projeto de pesquisa e desenvolvimento ⁽¹⁾	7.337	-
Recuperação de encargos e despesas	330	948
Variações monetárias	547	126
Certificado de direitos creditórios	-	123
Outras Despesas Operacionais	(1.679)	(197)
Despesas operacionais ⁽²⁾	(1.795)	(197)
Outras provisões	116	-
Total	<u>6.535</u>	<u>1.000</u>

(1) Projeto de pesquisa e desenvolvimento do Banco, vinculados à Lei do Bem, ajustadas na apuração da base de IRJP e CSLL.

(2) A maior representatividade está vinculada a perda de risco operacional de R\$ 1.751 (30/06/2023 – R\$ 197).

27 Limites operacionais - Acordo de Basileia

As Instituições Financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência mínimo de 8% mais adicional de Capital Principal de 2,50% do Patrimônio Exigido, conforme legislação do Banco Central do Brasil, objetivando fazer frente aos riscos inerentes aos negócios, garantindo liquidez.

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Patrimônio de referência	155.583	211.277
Patrimônio de referência exigido	82.395	47.920
Parcela de risco de crédito	19.442	15.641
Parcela de risco de mercado	46.472	19.508
Parcela de risco operacional	16.481	12.770
Total do ativo ponderado pelo risco	1.029.940	598.995
Índice de Basileia	15,11%	35,27%

28 Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas foram definidas pela Administração como sendo os seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05 (R1). Os principais saldos de ativos e passivos bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com o Ouribank e demais empresas ligadas:

- Global Power Pagamentos Digitais LTDA;
- Ourinvest Investimentos - Holding Financeira S.A. (Controlador);
- Ourinvest Investimentos - Holding Globalpower Ltda.
- Ourinvest Investimentos - Participações e Empreendimentos S.A.
- Ourinvest Investimentos Holding Ltda;
- Ourinvest Participações S.A;
- Sphere Holding S.A;

Os principais saldos e resultados das transações com partes relacionadas foram:

	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	30/06/2023
	Ativos /(Passivos)	Ativos /(Passivos)	Receitas/(Despesas)	Receitas/(Despesas)
Pessoa Física				
Certificado de Depósito Bancário	(143.448)	(106.073)	(1.978)	-
				(14)
Pessoa Jurídica				
Agropastoril Fazenda Caramuru LTDA				
Certificado de Depósito Bancário	(3)	(3)	-	-
Ourinvest Investimentos - Participações e Empreendimentos				
Valores a pagar	(20)	(14)	-	-
Ourinvest Investimentos - Holding Financeira S.A.				
Deposito a vista	(137)	(1.275)	-	-
Certificado de Depósito Bancário	-	(224)	-	-
Ourinvest Investimentos - Holding Globalpower LTDA				
Debenture	(7.114)	-	-	-
Rendas a receber	-	-	(38)	36
Ourinvest Participações S/A				
Deposito a vista	(4)	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	(91)	(365)	-	(58)
Sphere Holding S.A				
Deposito a vista	(31)	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	(1.009)	(396)	-	-
Valores a pagar	(554)	(633)	-	-
Total	(152.411)	(108.983)	(2.016)	(36)

Outras partes relacionadas - pessoal-chave da administração e seus familiares

A remuneração dos Diretores totalizou R\$ 19.332 (30/06/2023 – R\$ 2.863). O Ouribank não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

29 Administração de recursos de terceiros

O Ouribank é responsável pela administração de fundos/carteira de investimentos de terceiros cujo ativo total em R\$ 10.020.684 (31/12/2023 – R\$ 10.336.471) registrado em contas de compensação. Em 30/06/2024 e 31/12/2023, possuía cotas do fundo imobiliários do Fundo de Investimento Imobiliário Ourinvest Logística que não possuem característica de fundos exclusivos, conforme apresentado nota 6a.

30 Outras informações

- (a) Os valores de depositários em custódia, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$ 1.545.448 (31/12/2023 - R\$ 1.037.050).
- (b) A cobertura de seguros contratados considera os riscos corporativos (operações, transações e riscos) de R\$ 15.000 (31/12/2023 - R\$ 15.000); seguro para operações de crédito no total de R\$ 252.875 (31/12/2023 - R\$252.875), riscos de ocupação (incêndio, danos elétricos, responsabilidades civis) de R\$ 17.740 (31/12/2023 - R\$ 17.740), seguros de veículos R\$ 186 (31/12/2023 - R\$ 233), seguro cibernético no total de R\$ 12.000 (31/12/2023 - R\$ 12.000) e seguro patrimonial de zero (31/12/2023 - R\$ 590).
- (c) Não temos por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários, bem como remuneração baseada em ações.
- (d) Os avais e fianças vinculadas a contratos de licitações em garantia, estão apresentados:

Garantias prestadas	30/06/2024	31/12/2023
Fianças bancárias	8.079	2.164
Total	8.079	2.164
Provisão para garantias prestadas		
Fianças bancárias	11	94
Total	11	94

Samuel Jorge Esteves Cester
Diretor Responsável pela contabilidade

Márcio Felician Bravi
Contador CRC 1SP-291607/O-0